



Professor da Esalq é eleito diretor da SBCS

Pág. 7

Professor da Esalq é eleito diretor da SBCS

Rafael Otto permanece até 2019 no comando da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo; ele foi empossado no dia 1 de setembro

Da Redação

Rafael Otto, diretor e professor do Departamento de Ciência do Solo, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), foi eleito diretor da SBCS (Sociedade Brasileira de Ciência do Solo), para o mandato 2017/2019. Otto foi empossado em 1º de setembro e permaneceu no cargo até 31 de agosto de 2019.

A escolha do docente decorre da alteração implementada em 2011 pela SBCS quando foi dividida a gestão administrativa em Núcleos Estaduais ou Regionais, dando origem ao Nesp (Núcleo Estadual São Paulo) e demais Estados da Federação.

Pra Rafael Otto, os desafios desta gestão são criar formas de estimular a adesão e manutenção de maior número de sócios no esta-

“

Nosso Estado é muito influente na área de Ciência do Solo brasileira

”

Rafael Otto, diretor e professor do Departamento de Ciência do Solo

do de São Paulo. “Historicamente, o Estado de São Paulo possuía o maior número de associados junto à SBCS. Porém, o número vem caindo ao longo dos últimos anos até que chegamos a marca de 90 associados, número muito baixo se comparado ao grande número de profissionais que desempenham ativida-

des ligadas à área de Ciência do Solo”, disse.

Outro desafio, segundo o docente, será promover maior compartilhamento de experiências entre os diversos grupos de pesquisa na área de ciência do solo do Estado de São Paulo. “Nosso Estado é muito influente na área de Ciência do Solo brasileira, devido às inúmeras Universidades e Institutos de Pesquisa aqui existentes que possuem profissionais ligados à área de Ciência do Solo. Para isso, o Nesp pretende continuar organizando o Encontro Paulista de Ciência do Solo”, afirmou.

A primeira edição do evento ocorreu em 2013 em Jaboticabal e o segundo em Campinas, em 2016. O profissional salientou que no próximo ano ocorrerá a terceira edição no município de Ilha Solteira. “Diferente das duas primeiras edições,



Arquivo/M.Germano/JP

Profissional é docente do Departamento de Ciência do Solo da Esalq

levaremos o Encontro Paulista de Ciência do Solo para uma região de fronteira de expansão da agricultura, pecuária e do setor florestal

paulista”, afirmou.

Otto complementou: “será um evento de cunho mais prático, que buscará difundir as melhores técnicas

de manejo do solo para a atividade agrícola e florestal naquela que é uma importante região do Estado de São Paulo”, relatou.

